

Informe FITRATELP N.º 055/2024 Brasília/DF, 08 de agosto de 2024.

Aos

Sindicatos Filiados, Oposições Reconhecidas e Executivas.

Assunto: Nota Pública sobre Posteameto

Companheiros/as,

A Federação dos Trabalhadores e Pesquisadores em Serviços de Telecomunicações (FITRATELP) manifesta publicamente a indignação dos trabalhadores e trabalhadoras com as sucessivas postergações da regulamentação do uso mútuo da posteação de distribuição de energia elétrica em baixa e alta tensão. Isso vem mantendo e aumentando a exposição dos trabalhadores ao risco provocado pela instalação e operação das redes de Telecomunicações e internet, que hoje ocorrem de forma irregular e sobreposta, fora da área de segurança destinadas pelas concessionárias de energia elétrica. Essa demora também possibilita a continuidade das transgressões de empresas que atuam de forma irregular, clandestina e sem os registros técnicos exigidos para as Operadoras de Telecomunicações.

Os acidentes se repetem sem que os entes responsáveis pelos registros e licenças tomem qualquer providência para inibir ou punir as irregularidades. A omissão estimula o surgimento de novos provedores ilegais que, sem fiscalização ou exigência de registro, sentem-se estimulados a desobedecer a regras básica de segurança e a evitar a negociação coletiva que, minimamente, proteja os trabalhadores. Essas empresas transgressoras não registram seus projetos de rede externa de fibra ótica no CREA, atuam sem alvará de funcionamento nas Prefeituras Municipais e não oficializam seus projetos nas concessionárias de energia.

Regulamentar a operação das redes externas é uma necessidade para preservar vidas, seja dos trabalhadores ou dos transeuntes que, pelas irregularidades de distância do solo,



INFORME

Federação Interestadual dos Trabalhadores e Pesquisadores em Serviços de Telecomunicações

são frequentemente rompidas pelos veículos de carga. Causa profunda indignação que as vítimas se multipliquem sem que haja sensibilidade da ANEEL em abreviar esse debate e agir rapidamente para impedir a continuidade das iniciativas ilegais e danosas à vida dos trabalhadores.

A Legislação de Telecom deve ser atualizada para contemplar as novas tecnologias, mas a regulamentação do uso da posteação comum não pode esperar. Chega de omissão e inoperância. A vida não pode esperar!

Saudações Sindicais,
João de Moura Neto
Presidente